

A REFORMA EMPRESARIAL DA EDUCAÇÃO E SUA EXPRESSÃO NA POLÍTICA EDUCACIONAL MUNICIPAL DE MACEIÓ

Yasmim Lima Teixeira

UFAL

yasmim.teixeira@cedu.ufal.br

Carolina Nozella Gama

UFAL

carolina.gama@cedu.ufal.br

1 INTRODUÇÃO

Este resumo expandido representa uma síntese do trabalho de conclusão em desenvolvimento no Curso de Pedagogia do Centro de Educação da Universidade Federal de Alagoas. Nesse contexto, busca-se por meio deste escrito contribuir com a discussão acerca da qualidade da educação e os impactos das políticas internacionais nessa conjuntura.

O estudo partiu das inquietações despertadas a partir da atuação no Programa de Residência Pedagógica durante os anos de 2022 a 2024, em que se refletiu sobre a realidade escolar, e particularmente se notou aspectos que pareciam se opor ao um projeto democrático de educação, como os processos de apostilamento, supervalorização dos resultados nas avaliações externas e sua repercussão na prática pedagógica, a quantidade assustadora de projetos didático que eram aprovados pela prefeitura sem consultar a escola, entre outros. Diante dessa realidade, delimita-se o seguinte problema de pesquisa de TCC na busca : Qual a relação entre a política municipal de educação de Maceió e a reforma empresarial da educação?

A reforma empresarial da educação surge como uma resposta às demandas crescentes por uma formação básica que atende às necessidades do mercado de

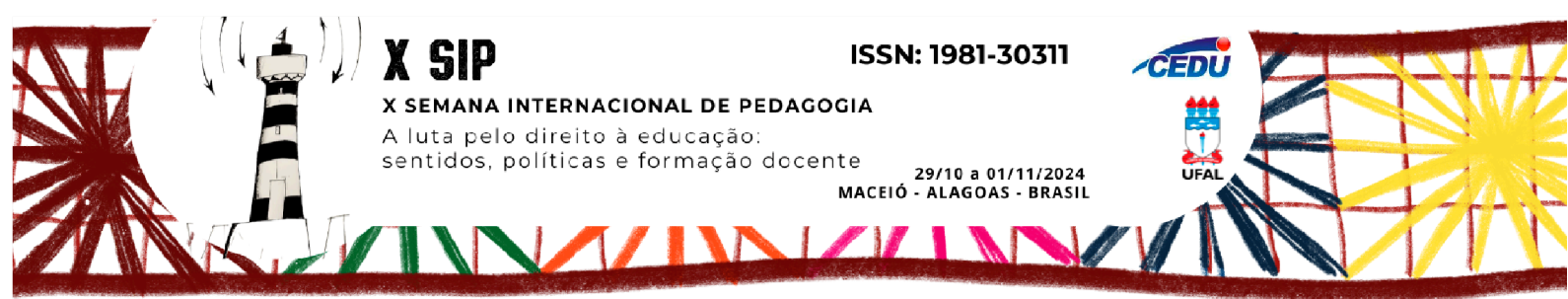
trabalho. Este movimento político-ideológico busca alinhar as competências e habilidades dos estudantes à exigência produtiva, muitas vezes limitando o acesso a uma educação integral e crítica para as camadas populares. Como Freitas (2014) argumenta que a divisão social no campo educacional exige que “ao trabalhador, o básico; às elites, a formação ampla”, refletindo uma desigualdade estrutural existente na sociedade.

Nesse contexto, a organização pedagógica das escolas públicas brasileiras tem sido fortemente influenciada por políticas de avaliação externa e de responsabilização, impulsionadas por reformas neoliberais e pela internacionalização das políticas educacionais. Essas reformas, ao priorizarem metas quantitativas e resultados padronizados, acabam por subordinar o processo pedagógico às demandas de controle e eficiência, aproximando-se da educação de uma lógica mercadológica.

No caso de Maceió, a expressão da reforma tem sido um reflexo direto das pressões políticas e econômicas globais, com a adoção de práticas de gestão gerencialista e a parceria com o terceiro setor, resultando em uma educação pública cada vez mais moldada por interesses empresariais. Nesse contexto, este trabalho parte da hipótese de que a política da rede municipal de educação maceioense é orientada pela reforma empresarial da educação em curso no país, o que incide sobre a qualidade e a equidade da educação na cidade.

2 OBJETIVOS

O objetivo geral do trabalho é explicitar a relação entre a reforma empresarial da educação e a política municipal de educação de Maceió, a partir da produção analisada até o momento. Neste sentido, os objetivos específicos delimitados foram: i) caracterizar a reforma empresarial da educação em geral e ii) descrever a realidade da política educacional no município de Maceió a partir das produções acadêmicas sistematizadas sobre o tema até o momento.



3 METODOLOGIA

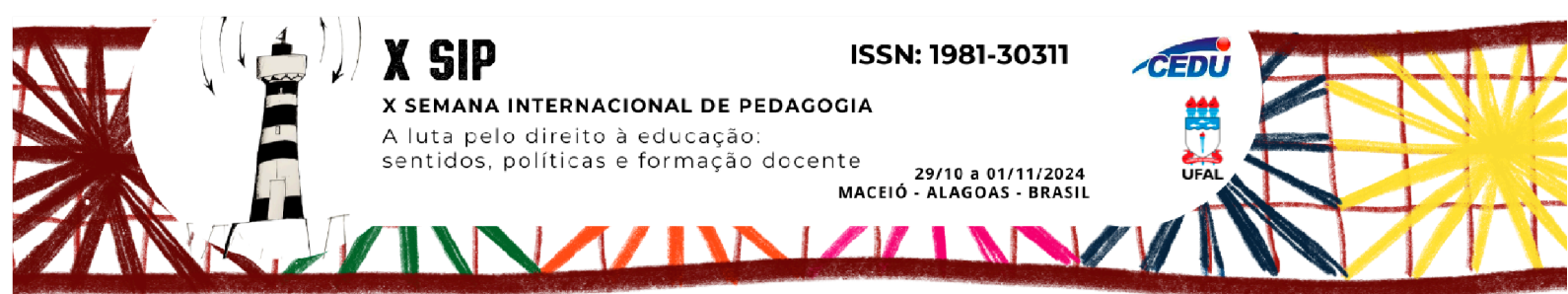
Este trabalho adota a pesquisa bibliográfica para alcançar os objetivos propostos, (Marconi e Lakatos, 2017). Inicialmente, foi realizado o levantamento das obras nos bancos de dados SciELO, Periódicos da CAPES e SIBI/UFAL, utilizando os descritores “Reforma empresarial da educação”, “Reforma neoliberal da educação” e “Políticas públicas da rede de ensino municipal de Maceió”.

Para organizar os dados coletados e selecionados, foram elaborados quadros estruturados em colaboração entre a autora e sua orientadora, baseados no modelo a seguir:

Banco de dados - descritor:				
Ano publicação	Título	Autoria	Objetivo	Resultados

A seleção das produções foi baseada na leitura dos títulos e dos resumos das mesmas dada a sua aproximação com o objeto de pesquisa. Dessa forma, foram excluídos da pesquisa os títulos que se mostraram dissonantes em relação ao foco principal do estudo. Isso inclui produções relacionadas à reforma em outros contextos, como ética, trabalho e saúde, bem como aquelas que tratam de reformas em outros países. Além disso, também foram descartados estudos voltados para segmentos educacionais que não correspondem ao objeto de análise desta pesquisa, como o ensino médio e a educação superior. Esse filtro permite um foco mais preciso nas políticas educacionais municipais e nas reformas no âmbito da educação básica, especificamente no contexto de Maceió.

Durante o levantamento, identificou-se a necessidade de mapear a influência do terceiro setor na educação de Maceió. Nesse sentido, por meio da busca no



Google Notícias utilizando o descritor "SEMED" constatou-se parcerias entre a Secretaria Municipal de Educação (SEMED) e instituições como a Campanha Nacional de Escolas da Comunidade (CNEC), o Instituto de Gestão Educacional e Valorização do Ensino (IGETV) e o Instituto Euvaldo Lodi Alagoas (IEL).

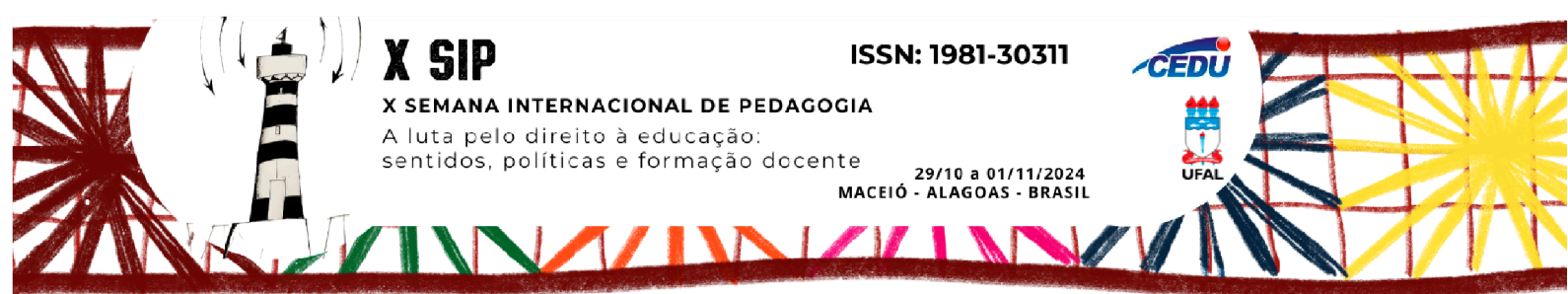
Adicionalmente, foram realizadas consultas aos sites da SEMED, onde foram identificados documentos relevantes, como o Referencial Curricular de Maceió (RCM) e o Plano Municipal de Educação (PME). Para obter uma análise mais específica sobre a realidade educacional de Maceió, também, foi examinada a produção acadêmica e as orientações realizadas pela professora Georgina Cêa, que possui estudos relevantes na área, conforme seu Currículo Lattes.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos neste trabalho revelam a estreita relação entre a reforma empresarial da educação e a política educacional implementada no município de Maceió, destacando-se o avanço das políticas neoliberais no contexto local. A partir da pesquisa bibliográfica e da análise de documentos oficiais, foi possível identificar a presença de estratégias típicas da reforma empresarial na educação, como a terceirização de serviços, a adoção de parcerias público-privadas (PPP) e o aumento da padronização curricular.

A reforma empresarial da educação, conforme descrito por Freitas (2018), utiliza ferramentas como a responsabilização verticalizada, a disseminação de resultados de avaliações externas e a implementação de currículos padronizados e restritos. Em Maceió, essa lógica também se faz presente, com a divulgação dos resultados das avaliações educacionais sendo utilizada para justificar a inserção de práticas de gestão empresarial e a privatização parcial do ensino. A consulta aos documentos da Secretaria Municipal de Educação (SEMED) reforça essa percepção, ao mostrar como o município tem firmado parcerias com organizações privadas para a gestão de serviços educacionais, especialmente no ensino infantil.

A política de responsabilização é um dos pilares centrais desse modelo de reforma, e em Maceió, observa-se sua aplicação a partir da implementação de métricas baseadas em testes padronizados e censitários. Essas avaliações não só



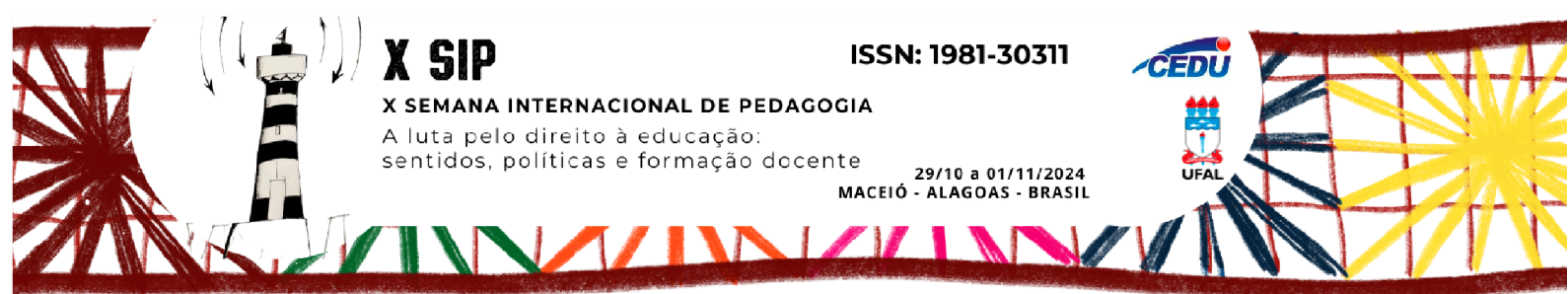
definem o direcionamento das práticas pedagógicas, como também exercem um papel de controle sobre as escolas, que são recompensadas ou punidas com base em seus resultados. Esse fenômeno já foi amplamente discutido na literatura sobre as reformas neoliberais na educação, como apontado por autores como Freitas (2018) e Silva (2021), que destacam as consequências dessas políticas na exclusão social e na mercantilização do ensino.

A discussão sobre a realidade educacional de Maceió também se articula com o panorama mais amplo das reformas empresariais no Brasil, em que a privatização e a lógica de mercado têm avançado no setor público. O mapeamento da influência do terceiro setor em Maceió e a análise de produções acadêmicas sobre a política educacional municipal demonstram como esse movimento se alinha a um projeto global de educação neoliberal, influenciado por organismos internacionais e direcionado para a formação de sujeitos adequados às demandas do mercado.

Portanto, o estudo contribui para a compreensão das particularidades da reforma educacional no contexto local de Maceió, alinhando-se às discussões teóricas existentes sobre a reforma empresarial da educação no Brasil. Ele destaca as contradições desse modelo, que ao buscar melhorar a qualidade educacional por meio de práticas empresariais, acaba por reproduzir desigualdades sociais e esvaziar o papel formador da escola pública.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados obtidos nesta pesquisa confirmam a influência da reforma empresarial da educação nas políticas públicas de Maceió, particularmente no que tange à terceirização e à adoção de práticas gerenciais e privatizantes. A análise demonstra como essas políticas, fundamentadas em princípios neoliberais, têm promovido a padronização curricular, a responsabilização das escolas por meio de testes censitários e a precarização do trabalho docente. Assim, este estudo reforça a crítica à reforma empresarial da educação como um processo que, ao se aproximar



X SIP

X SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

A luta pelo direito à educação:
sentidos, políticas e formação docente

ISSN: 1981-30311

29/10 a 01/11/2024
MACEIÓ - ALAGOAS - BRASIL



de uma lógica mercadológica, compromete a função social da escola pública e a equidade educacional.

Os achados também corroboram com a literatura existente, como os trabalhos de Freitas (2018) e Silva (2021), que criticam o impacto dessas políticas sobre a formação humana e a democratização do acesso ao conhecimento. A partir dessas reflexões, espera-se que este trabalho possa contribuir para o debate sobre a necessidade de resistir às políticas neoliberais na educação e fortalecer modelos de gestão e ensino mais inclusivos e comprometidos com a emancipação social.

REFERÊNCIAS

FREITAS, Luiz Carlos de. Os empresários e a política educacional: como o proclamado direito à educação de qualidade é negado na prática pelos reformadores empresariais. **Germinal: marxismo e educação em debate**, [S. l.], v. 6, n. 1, p. 48–59, 2014. DOI: 10.9771/gmed.v6i1.12594. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/revistagerminal/article/view/12594>. Acesso em: 13 set. 2024.

FREITAS, Luiz Carlos de. **A reforma empresarial da educação: nova direita, velhas ideias**. São Paulo: Expressão Popular, 2018.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

SILVA, Adelson Gomes da. **A política educacional de Maceió em tempos de gerencialismo: sujeitos, discursos e sentidos**. 2022. 171 f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Centro de Educação, Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2021.